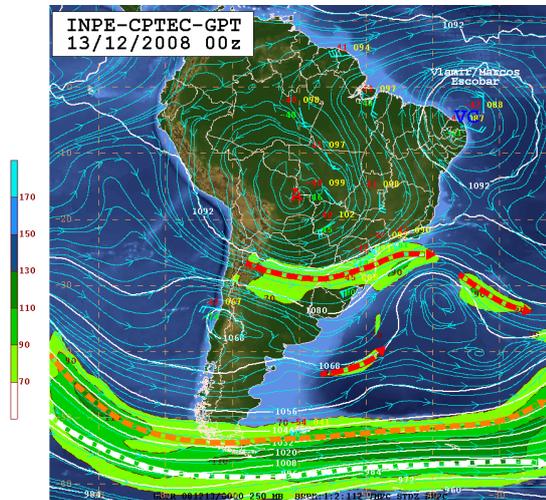




Análise Sinótica

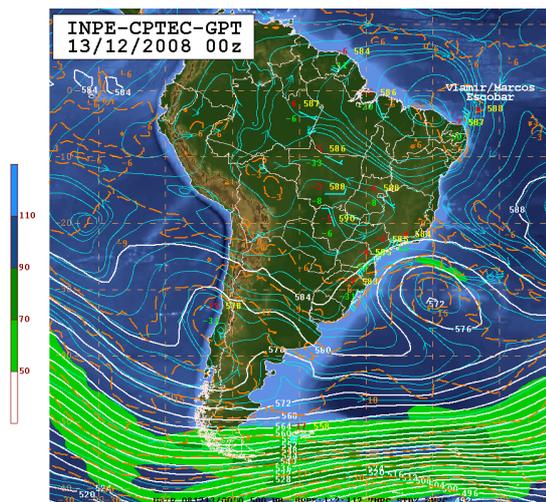
13 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



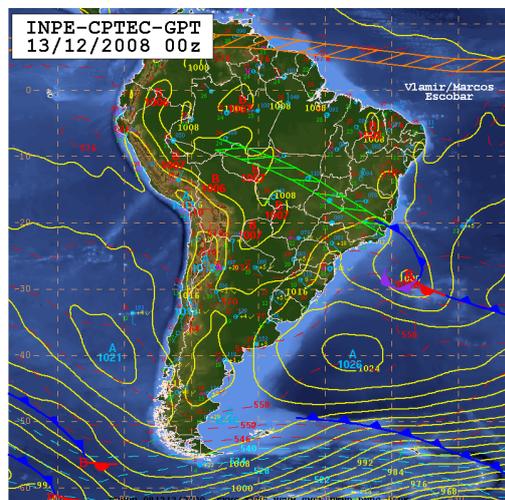
Na carta de altitude da 00z de hoje (13/12), a Alta da Bolívia segue atuando no interior do continente com centro sobre o leste da Bolívia. Este sistema estende sua área de circulação anticiclônica pelo Paraguai, norte da Argentina, todo o Centro-Oeste, grande parte da Região Norte, Peru, centro-norte da Região Sul e grande parte da Região Sudeste. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua sobre a Região Nordeste, com centro próximo do litoral do RN. Entre a Alta da Bolívia e este VC há uma extensa área de difluência dos ventos que atua sobre o PA. Difluência dos ventos também é observado no centro-norte de MG, ES e sul da BA. Esta difluência, juntamente com o calor em superfície favorece a nebulosidade observada nas imagens de satélite. O Jato Subtropical (JST), atua sobre o norte da Argentina, com circulação anticiclônica nesta área. Este jato atinge a Região Sul e influencia também parte do leste de SP, estendendo-se pelo Atlântico, já com circulação ciclônica, contornando um VC. O Jato Polar Norte (JPN), encontra-se acoplado com o Jato Polar Sul (JPS), estes jatos tem circulação anticiclônica sobre o Pacífico, passando a deslocarem-se de forma zonal no extremo sul do continente e atingindo o Oceano Atlântico. Um VC desloca-se entre o Chile e a Argentina com centro por volta de 36S/72W, ou seja, este sistema encontra-se sobre os Andes.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z de hoje (13/12), nota-se influência do padrão de altitude neste nível. Sobre o Nordeste há um VC associado com o VC observado em altitude, mas com centro deslocado mais para noroeste em relação ao de altitude, ou seja, o centro se encontra sobre o CE e PI. No interior do Centro-Oeste há uma área de circulação anticiclônica, mas bem menos amplificada do que a Alta da Bolívia. A sudeste de SP e leste da Região Sul nota-se um VC, também reflexo do padrão em altitude. No interior deste VC há uma isoterma de -15C. Este VC estende a sua área de influência sobre o leste da Região Sul, leste de SP e sobre o RJ. O VC que em altitude está cruzando os Andes, também é visto neste nível, mas aparentemente está mais perturbado pela presença da cordilheira. As temperaturas em seu núcleo é de -15C. No extremo sul do continente e principalmente sobre o Atlântico nota-se um fluxo de vento intenso associado com os jatos JPN e JPS em altitude.

Superfície

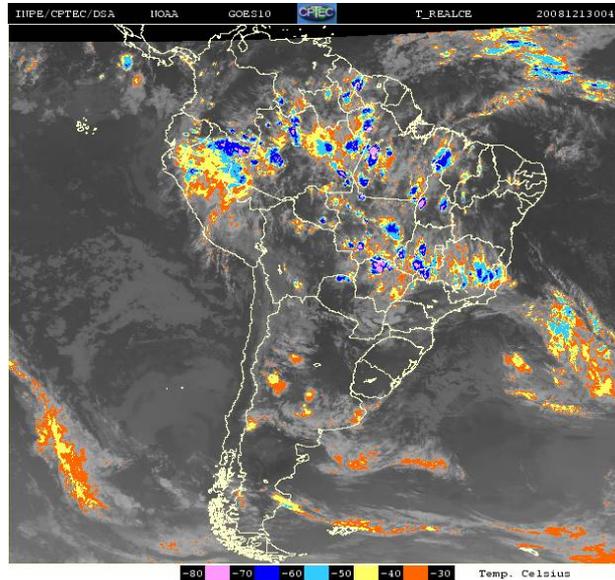


Na carta de superfície da 00z de hoje (13/12), uma área de baixa pressão é vista em superfície, resposta do vórtice nos demais níveis. Este sistema que encontra-se ocluindo, é alimentado pelo JST, ou seja, é um sistema frontal subtropical, cujo o ramo frio atinge o ES e dá suporte a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que está presente entre o Sudeste, GO, MT, RO e sul da AM. Este sistema meteorológico é responsável pela nebulosidade observada nestas áreas do país, além da nebulosidade observada no sul e oeste da BA. A sudoeste da baixa em oclusão, há uma área de alta pressão de 1026hPa. Este sistema de alta pressão, juntamente com a baixa, mantém um fluxo de ventos de leste/sudeste entre o leste da Região Sul e o leste de SP. Nuvens baixas são vista entre estes dois sistemas sobre o Atlântico e que acabam por influenciar o litoral da Região e Estado citado. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com 1021hPa em seu centro, encontra-se por volta de 40S/82W. Este sistema influencia o extremo sul do continente, mais especificamente o Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está bem ativa sobre o Atlântico, onde notam-se nuvens convectivas significativas. Este sistema influencia também as Guianas e a Venezuela. Uma extensa frente fria é observada a sul de 50S sobre o Atlântico, mas bem afastado do continente.



Satélite

13 December 2008 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias a ZCAS continuará atuando sobre o país, deixando muita nebulosidade e condições para pancadas de chuva entre o Sudeste, Centro-Oeste e a Região Norte. O ciclone sobre o Atlântico se afastará, mas espera-se uma nova ciclogênese no começo da semana. O VC que encontra-se sobre os Andes, vai se desintensificar ao cruzá-lo, mas voltará a se manifestar como um cavado amplificado sobre a Região Sul do Brasil. Este sistema em 250 e em 500hPa será o responsável pela nova ciclogênese. O modelo ETA fecha o VC sobre a Região Sul, enquanto que o GFS mostra este sistema com seu núcleo menos intenso e um pouco mais afastado para leste entre a segunda e a terça-feira, mas mesmo assim mantendo circulação ciclônica até mesmo sobre MS e sul do Sudeste. Esta ligeira diferença no posicionamento do VC em 500hPa causa diferença no posicionamento da baixa em superfície.

O ETA mostra a baixa se formando sobre SP, sul de MG e o RJ na segunda-feira, deslocando-se para sul sobre o Atlântico e atuando com seu centro a leste de SC.

Já o GFS mostra o sistema formando-se entre SP, RJ e o Atlântico na terça-feira de deslocando-se na quarta-feira para sudeste de SP, trazendo menos influência direta sobre a Região Sul.

Esta diferença no posicionamento dos sistemas segundo estes modelos significa que o modelo ETA mostra maiores chances de ventos fortes nas áreas de formação da baixa e sobre o leste da Região Sul. Ao passo que o GFS, por colocar o sistema mais afastado, só mostra ventos fortes mesmo para a sua região de formação, pouco atingindo a Região Sul. Mas vale ressaltar que estamos falando de previsão para 96 e 120h, nas próximas rodadas pode ser que um dos modelos prevaleça ou que eles se aproximem em sua resolução, podendo melhorar a previsibilidade.

Neste fim de semana o VC sobre o Nordeste continuará atuando, inclusive este sistema tende a favorecer o deslocamento de alguns pulsos desde a ZCIT, podendo instabilizar o litoral leste do RN e da PB, pois os ventos deste VC estão atuando numa ampla área.

Com a ciclogênese entre o Sudeste e a Região Sul, a Alta da Bolívia se deslocará mais para oeste de sua posição atual. Já o VC sobre o Nordeste, tenderá a se afastar mais para o Atlântico ao longo do começo da semana.

Os modelos indicam que a ZCAS estará intensa e favorecerá pancadas fortes e acumulados de chuva principalmente em áreas como MG, GO e ES, sendo que no RJ estas condições seriam maiores para 72h na segunda-feira.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas